

ENSINAR PORTUGUÊS NO 1.º CICLO: QUESTÕES E DESAFIOS

Maria Encarnação Silva
Escola Superior de Educação Lisboa
CLUNL

Sumário



- Algumas questões
- Alguns desafios e suas implicações
- Modos de ação didática

Algumas questões

- ❑ O que exige a sociedade atual?
- ❑ Que contributos nos traz a investigação?
- ❑ O que fazer com os documentos normativos e ou orientadores?

Alguns desafios e suas implicações

- ❑ Integrar
- ❑ Aprender a aprender
- ❑ Aprender diferentes géneros textuais
- ❑ Aprender a gostar
- ❑ Refletir sobre a língua

Desafio1


Equacionar o ensino e aprendizagem da Língua numa perspectiva de integração curricular

- ❑ Trabalhar a língua ao serviço dos projetos;
- ❑ Desenvolver de forma integrada as diferentes competências linguísticas.

Defende-se:

- Uma concepção de currículo que procura relações em todas as direções, que:
 - ▣ parte de problemas;
 - ▣ privilegia projetos;
 - ▣ integra experiências;
 - ▣ promove a integração social e democrática.

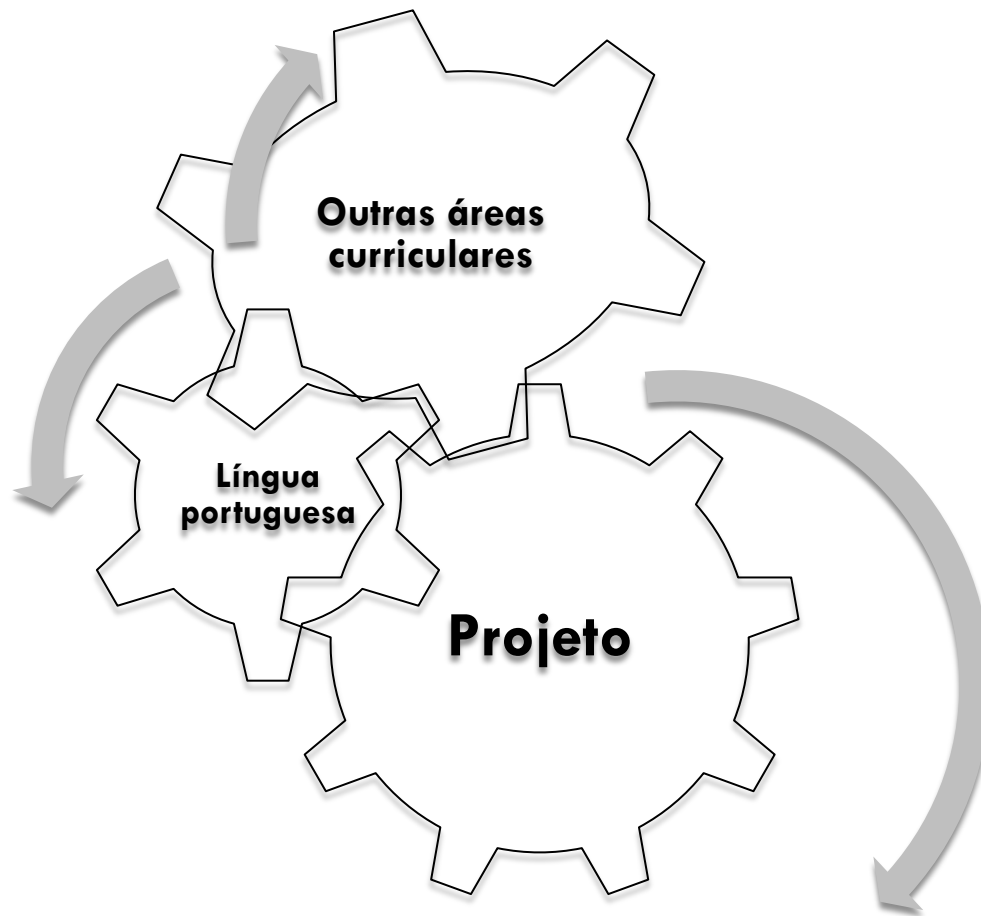
(Beane, 2003)



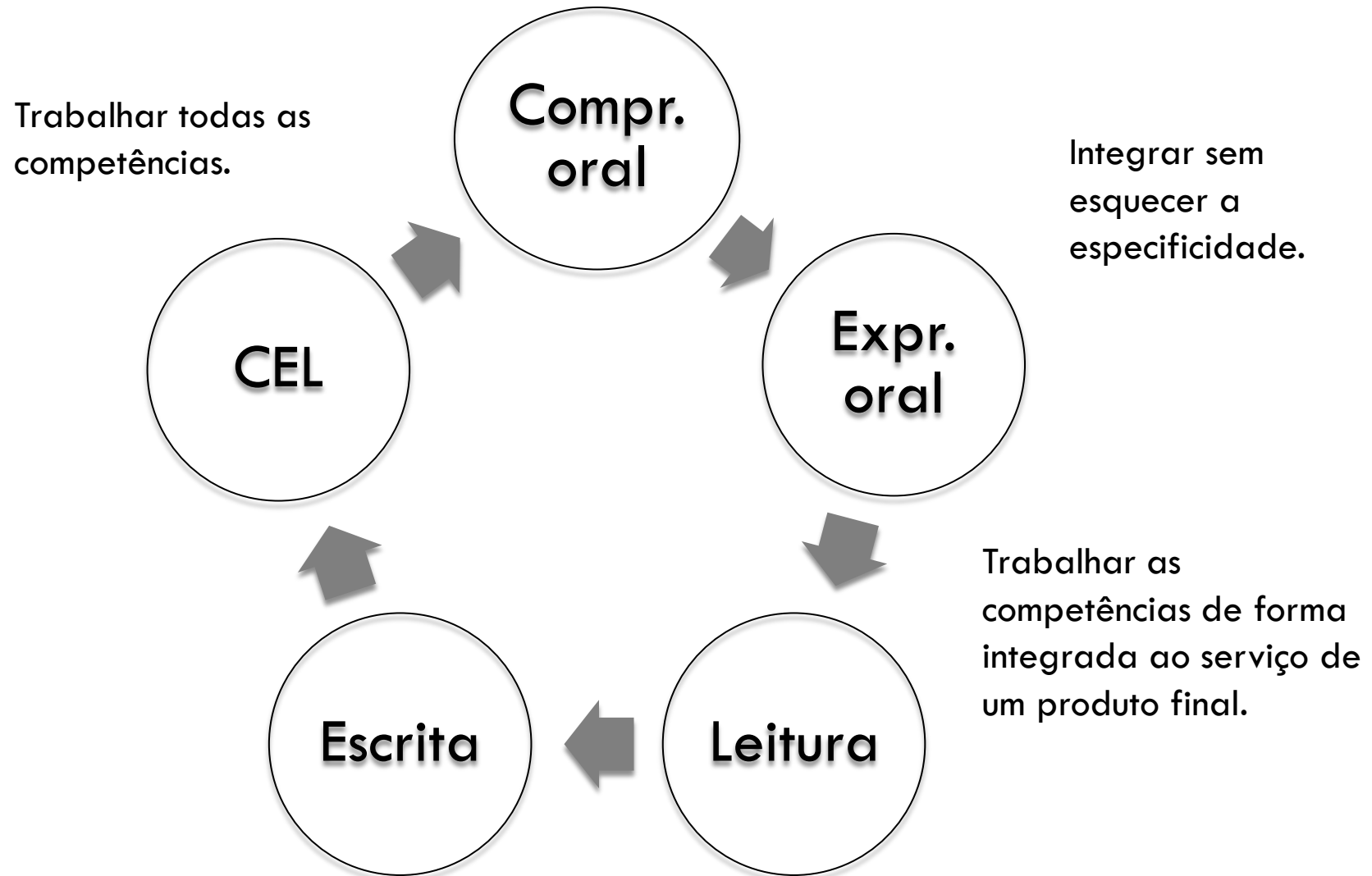
No 1.º ciclo, a aprendizagem da língua não pode restringir-se aos momentos estabelecidos para a aula de Português. Os professores deverão aproveitar as outras áreas para, numa perspectiva transversal, trabalhar a língua portuguesa. Os enunciados matemáticos, os textos expositivos da área de Estudo do Meio, entre outros, são exemplos excelentes para desenvolver competências de leitura e escrita.

(Reis coord. 2009: 68-69)

Integração curricular



Integração de competências em Língua



Definir claramente o objetivo de escrita e construir uma boa representação da tarefa;
Mobilizar conhecimentos prévios relativamente ao género e aos conteúdos;
Ler textos para gerar ideias;
Recolher, seleccionar, hierarquizar e organizar a informação;
Realizar o plano do texto;

Apresentar e discutir o plano.

Leitura como forma
de gerar ideias para
a escrita

Converter o plano em texto;
Confrontar o plano com o texto;
Refletir sobre as dificuldades e partilhar dificuldades para as resolver;

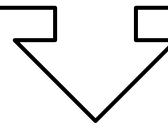
Escrita

Rever o texto para o melhorar;
Confrontar com o plano;
Partilhar os textos e discutir sobre o que se pode melhorar e como se pode melhorar;
Reformular, se necessário
Refletir sobre o produto e os processos
Identificar conteúdos de CEL para trabalhar

Oral, CEL



Projeto de animação de recreio



Produto final esperado: desdobráveis
com jogos de chão

Leitura	CEL	Escrita	Expressão Oral	Compreensão oral
<ul style="list-style-type: none"> • Desconstrução do modelo • Localização, seleção e organização da informação 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos no imperativo ou com valor semelhante • Vocabulário específico • Sequências descritivas e instrucionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Planificação • Textualização • Revisão • Edição 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicação a outra turma • Preparação • Apresentação • Avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Outra turma apresenta o jogo que preparou

Matemática

Ed. Física

Estudo do Meio

Português

Sequências descritivas

Sequências instrucionais

Localização, seleção e organização de informação

Gênero: folheto

Verbos

Vocabulário

Matemática

Geometria

Áreas

Perímetros

Projeto

Animação
do recreio

Educação Física

Jogos

Estudo do Meio

Relações interestaciais

Itinerários

Português

Sequências descritivas
Sequências instrucionais
Localizadores espaciais
Títulos
Tempos verbais
Expansão do grupo nominal

Matemática

Orientação espacial:
Posição e localização
Mapas, plantas, maquetas

Projeto

Concurso: o melhor
roteiro turístico
para crianças

Educação Física

Percursos na natureza

Estudo do Meio

À descobertas relações
interespaçiais.

Itinerários

O passado e o presente do
meio local

Desafio 2

Ler e escrever para aprender a:

- ❑ ser mais proficiente no âmbito da leitura e da escrita;
- ❑ utilizar a leitura e a escrita para construir e partilhar conhecimento.

Leia e responda às questões

*“ Isabel esticurava um po e o artamunia a Carmen.
Alberto não pintaluca pos ni tenas porque Isabel e
Carmen custoniam nipas.”*

1. Quem esticurava um po?
2. Porque Alberto não pintalucava pos ni tenas?
3. O que custoniam Isabel e Carmen?

(Isabel Solé, 1987 in Curto, L., Morillo; Maribel, M.; Teixidó, M. (2000).
Escrever e Ler Vol.1. Porto Alegre: Artmed.)

Aprender a compreender e a monitorizar a compreensão

- Perguntas sobre o produto: o aluno dá como resposta elementos de conhecimentos.
- Perguntas sobre o processo levam o aluno a refletir sobre a maneira como chegou à resposta.
- Exemplos:
 - ▣ O que te faz dizer que?
 - ▣ O que é que precisas de saber para compreender a frase?
 - ▣ Como é que podes saber quem é que “ele” representa
 - ▣ O que é te permitiu prever o que ia acontecer?
 - ▣ O que é que te pode ajudar a encontrar o sentido da palavra? ... (Giasson, 2000)

Diferentes dimensões da Compreensão



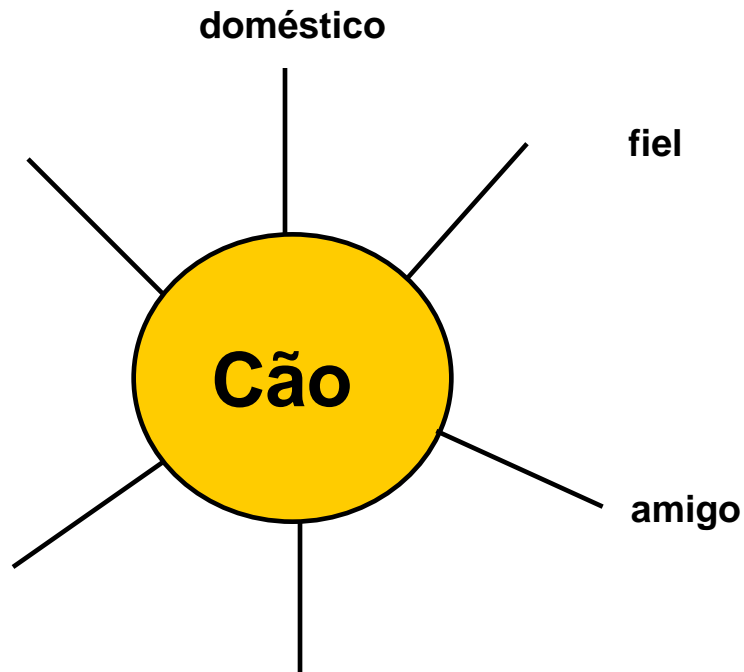
(Viana, F. L. , Ribeiro, I., Fernandes, I. , Ferreira, A.,Leitão, C.; Gomes, S.; Mendonça, S.& Pereira, L. (2010).

Organização de informação

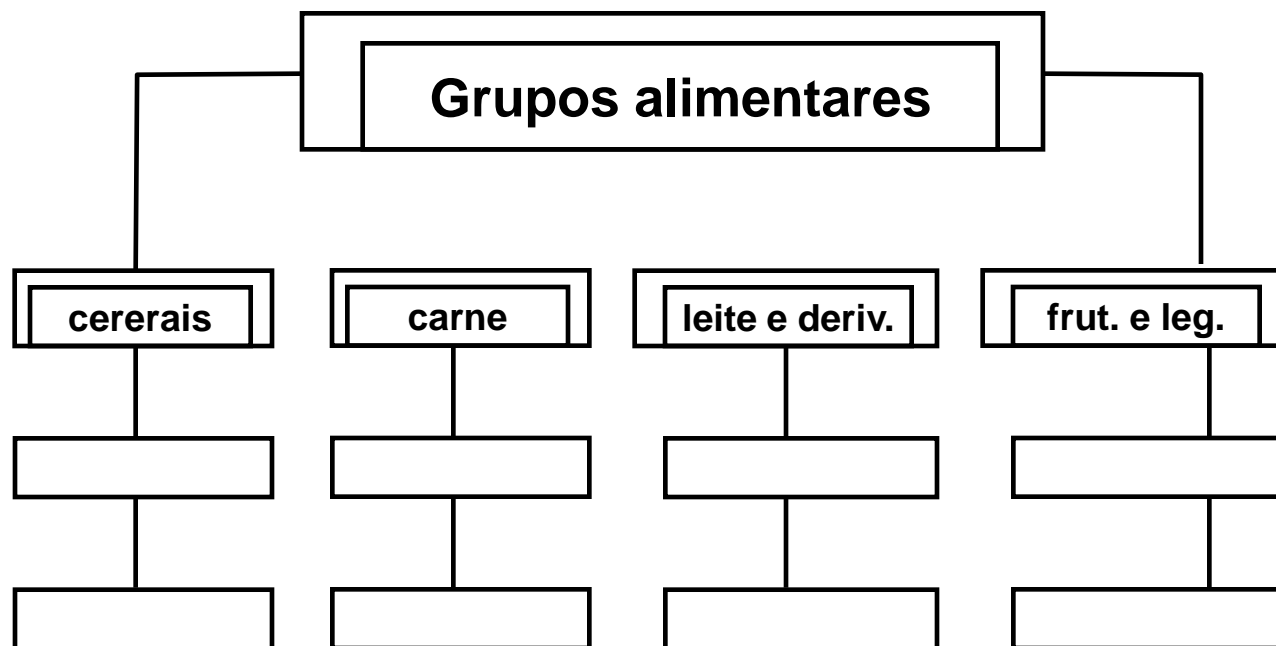
Exemplos

- ❑ Esquemas
- ❑ Resumos
- ❑ Mapas conceituais

Esquema de um texto tipo descritivo



(Adaptado de Smith & Tompkins, 1988, cit. Giassom, 2000, p. 168)



(Adaptado de Sinatra *et al*, 1986 cit. por Giasson, 2000, p. 170)

Acontecimento A: _____

Acontecimento B: _____

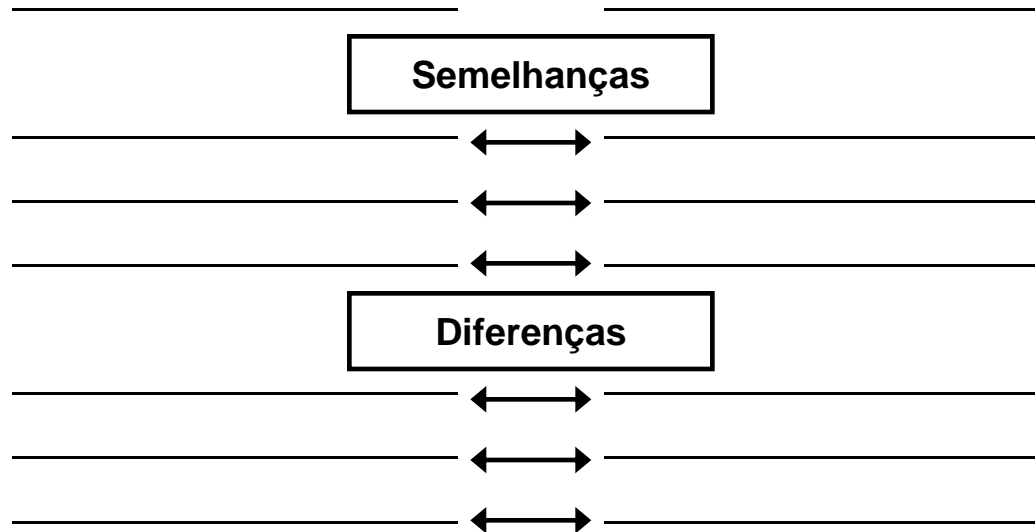
Acontecimento C: _____

Ou

$$\bigcirc + \bigcirc + \bigcirc = \boxed{}$$

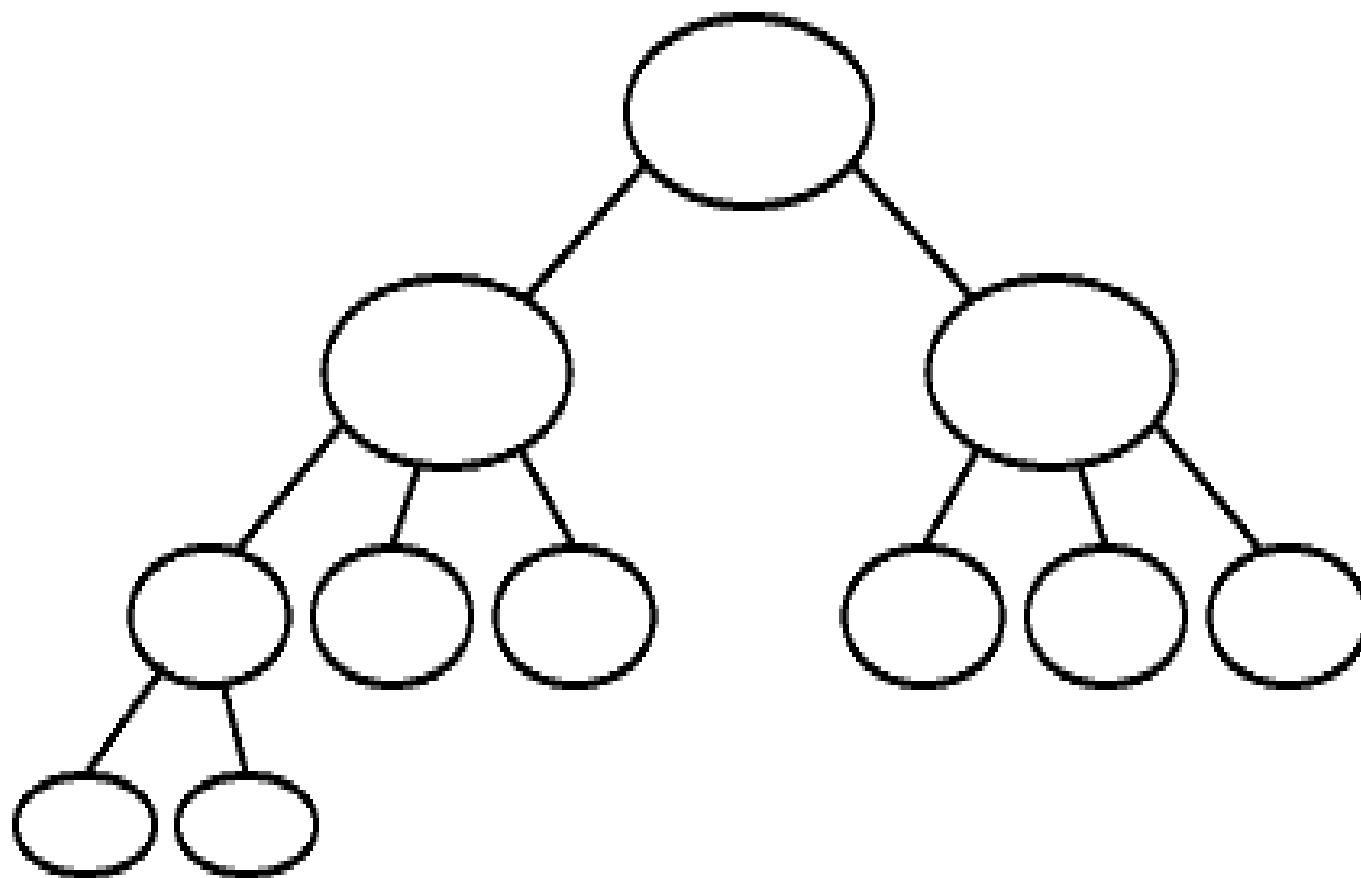
(Adaptado de Horowitz, 1985 cit. por Giasson, 2000, p. 171)

Comparar duas situações



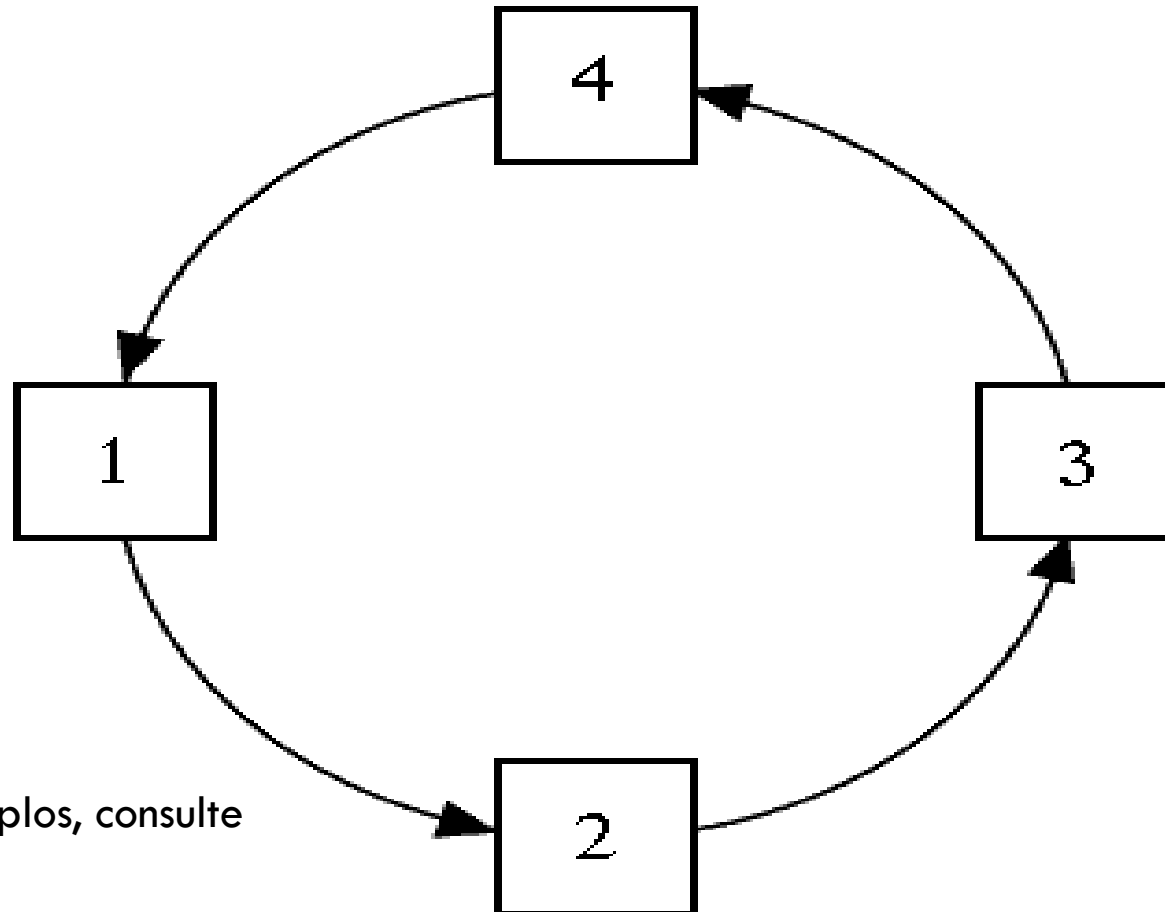
(Adaptado de Smith & Tompkins, 1988, cit. Giassom, 2000, p. 171)

Esquema em árvore



	peixes	répteis	aves
Como são?			
Onde vivem?			
O que comem?			
Como se deslocam?			

Esquema em ciclo



Para mais exemplos, consulte
Giasson (2000).

Desafio 3

Ensinar explicitamente os diferentes géneros textuais

Verbetes de enciclopédia

Entradas de dicionário

Folhetos

Exposições escritas e orais

Enunciados matemáticos

Mapas conceituais

Narrativas

.....

Desafio 4

Ler e escrever para apreciar e produzir textos variados

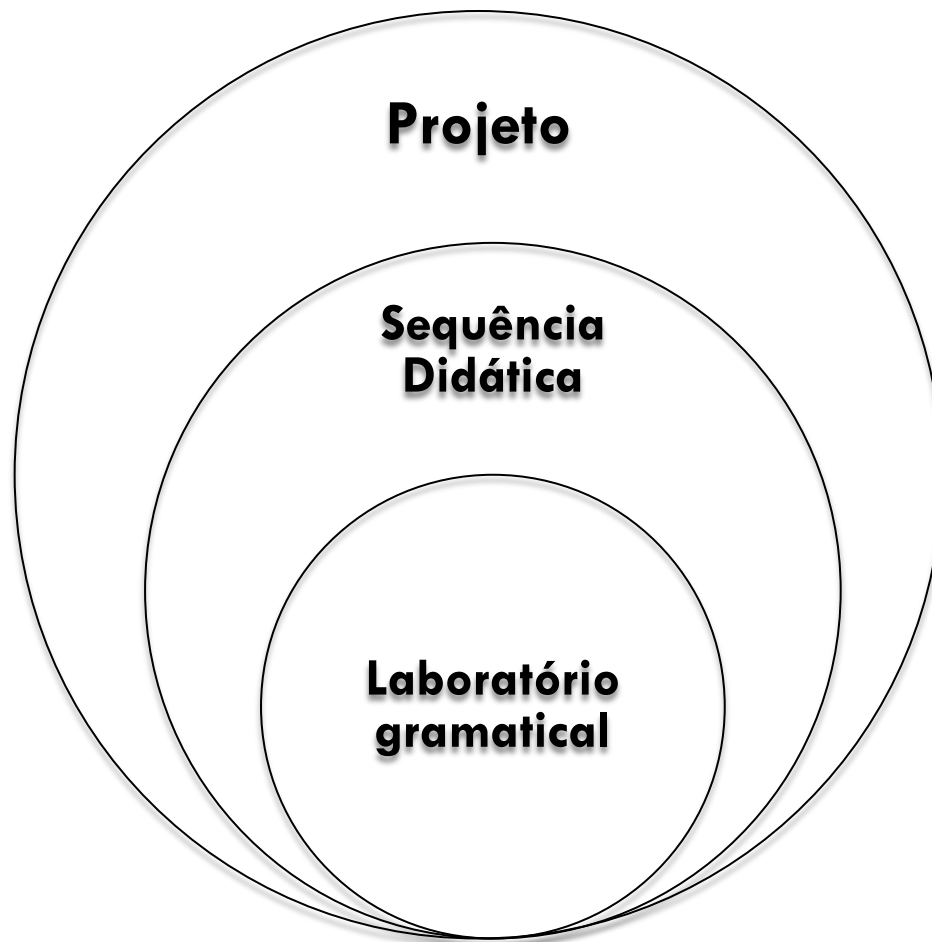
- ❑ Ler como fruição. Viver situações gratificantes de contacto com a leitura;
- ❑ Reagir aos textos lidos;
- ❑ Viver percursos de escrita criativa e lúdica.

Desafio 5

Refletir sobre a língua

- ❑ Observar, manipular, descobrir regularidades, explicitar regras ...
- ❑ Identificar problemas, equacionar percursos para resolver os problemas.

Modos de ação didática privilegiados



Bibliografia

- Beane, J. (2003). Integração curricular: a essência de uma escola democrática. *Currículo sem Fronteiras*, v.3, n.2, pp. 91-110. (consultado a 27 de novembro em www.curriculosemfronteiras.org 91).
- Curto, L., Morillo; Maribel, M.; Teixidó, M. (2000). *Escrever e Ler Vol.1*. Porto Alegre: Artmed.
- Dolz, J., & Schneuwly, B. (1998). *Pour l'enseignement de l'oral. Initiation aux genres formels à l'école*. Paris: Editeurs ESF.
- Giasson, J. (2000). *A compreensão na leitura*. Lisboa: Edições Asa.
- Reis, C. (Coord.) (2009). *Programas de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Serra, A.; Mangerição, A.; Gomes, A. & Almeida, P. (2012). *Roteiro*. ESELx (trabalho de mestrado).
- Silva, M. E. (2010). A sequência didáctica como estratégia para o desenvolvimento integrado de competências. In Cardoso, A. & Sousa, O. (Eds.), *Desenvolver Competências em Língua – Percursos Didácticos*. Lisboa: Edições Colibri (pp. 33-72).
- Sim-Sim, I. (2007). *O ensino da leitura: a compreensão de textos*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Solé, I. (1998). *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Viana, F. L. (2009). *O ensino da leitura: a avaliação*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Viana, F. L. ; Ribeiro, I.; Fernandes, I.; Ferreira, A.; Leitão, C.; Gomes, S.; Mendonça, S.& Pereira, L. (2010). *O ensino da compreensão leitora*. Coimbra: Almedina.